



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

✦ Gestão 2026 - 2027 ✦

Presidência
Ministro Nunes Marques
Vice-Presidência
Ministro André Mendonça

TSE participa de Missão de Observação das eleições presidenciais da Colômbia

Ministro Nauê Bernardo integrou delegação da Uniore que acompanhou o 2º turno da eleição colombiana



O ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Nauê Bernardo Pinheiro de Azevedo integrou a Missão Internacional de Observação do 2º turno das eleições presidenciais da Colômbia, realizado neste domingo (21). A iniciativa, coordenada pela União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore), reuniu representantes de oito países com o objetivo de acompanhar o processo eleitoral e contribuir para o fortalecimento da transparência e da confiança nas instituições democráticas.

A Missão observou o trabalho dos jurados de votação, responsáveis pela condução das mesas receptoras de votos, e verificou procedimentos relacionados à identificação dos eleitores, ao preenchimento da documentação eleitoral e ao atendimento prestado aos cidadãos.

Nos locais de votação, a delegação também acompanhou os procedimentos de recepção e identificação dos eleitores, incluindo o uso da biometria, a conferência dos documentos de identificação, a entrega das cédulas eleitorais e a garantia do sigilo do voto.

Observação Internacional

Além do ministro Nauê Bernardo, Ana Tarsila de Miranda, assessora internacional do TSE, também integrou a Missão representando o Brasil. Ao todo, oito países participaram da Observação Internacional coordenada pela Uniore. Entre eles, estão Argentina, Chile, Equador, Honduras, México, República Dominicana, Uruguai e Brasil.

Os observadores visitaram quatro centros de votação, o que totalizou mais de 150 mesas receptoras de votos. Durante as visitas, foram avaliadas as condições gerais dos locais de votação, incluindo a sinalização, a organização dos fluxos de entrada e saída de eleitores, as medidas de segurança adotadas, a adequação dos espaços e as condições de acessibilidade.

Após o encerramento da votação, a Missão acompanhou os procedimentos de fechamento das mesas receptoras e a contagem dos votos nos centros visitados. Também foram

observadas as etapas da apuração, como a abertura das urnas, a contagem das cédulas e o preenchimento da documentação eleitoral pelos jurados de votação.

Concluída a apuração, a delegação deslocou-se para o centro oficial de divulgação dos resultados, onde acompanhou a divulgação dos dados preliminares da eleição e as atividades da sala de imprensa.

Jornada eleitoral

De acordo com o ministro Nauê Bernardo, os observadores internacionais participaram da cerimônia oficial de abertura da jornada eleitoral, realizada tradicionalmente em Bogotá. A solenidade contou com a presença de autoridades colombianas, entre elas o presidente da República, Gustavo Petro, a presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Cristian Ricardo Quiroz Romero, além de autoridades judiciais e representantes de órgãos de controle e de missões nacionais e internacionais de observação eleitoral.

"A solenidade possui caráter eminentemente simbólico e institucional, representando o compromisso do Estado colombiano com a realização de eleições livres. Após o ato, é declarada a abertura oficial da jornada eleitoral, que marca o início das votações em todo o país", afirmou o magistrado.

Atividades técnicas

No sábado (20), os integrantes da Missão participaram de uma série de atividades técnicas promovidas pelas autoridades colombianas. A programação incluiu uma apresentação da área de tecnologia da informação do CNE sobre os desafios relacionados à desinformação, às redes sociais e aos impactos das notícias falsas no processo eleitoral.

Segundo o ministro Nauê Bernardo, autoridades apresentaram as ferramentas tecnológicas utilizadas pelo Conselho e pela Registraduría Nacional del Estado Civil na gestão das eleições,



incluindo sistemas voltados ao treinamento dos mesários e à produção de estatísticas eleitorais.

"Durante reunião da Missão da Uniore, conhecemos o projeto de auditoria desenvolvido pelo Centro de Assessoria e Promoção Eleitoral (Capel) na Colômbia desde janeiro, voltado ao acompanhamento das empresas contratadas pela Registraduría para a execução de etapas do processo eleitoral. Na ocasião, também foi apresentado um panorama da conjuntura política e eleitoral do país com base nas observações realizadas pelos auditores ao longo do projeto", informou o ministro.